

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

CINEMA

BREVEMENTE

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

CAMINHOS DE FERRO

O PLANO APROVADO...

Em artigos anteriores temos apreciado a vantagem de inclusão da transversal de Figueiró dos Vinhos entre Pombal e a Sertã, no plano ferroviário.

Demonstramos também a maneira como satisfazendo os interesses da nossa terra — Figueiró dos Vinhos — não foram prejudicados outros, que como nós tem jus a possuírem um caminho de ferro. Hoje procuraremos mostrar uma parcelinha de faciosismo em detrimento de outras regiões, emanadas de quem tratou das fases da construção. O Decreto 18:190 tem anexos 4 mapas os n.ºs 1, 2 e 3 tratam da classificação e o 4 do programa de construção da 1.ª fase.

Como na classificação foi o País dividido em 3 zonas distintas — Norte do rio Douro — Entre Douro e o Tejo — e Sul do Tejo, assim também na 1.ª fase seguindo igual critério. E assim encontramos incluídos na 1.ª fase 10 linhas para a zona Norte — 10 para a zona central e 8 para a zona Sul.

A primeira vista dá-nos a impressão de que o Norte e Centro foram beneficiados em detrimento do Sul, mas não sucede tal e pelo contrário a única zona prejudicada foi somente a Central. E' que, o Sul só com 8 linhas, quasi todas completas, e as que o não são, servem de complemento às existentes ligando assim a já sofrível rede do Norte. E a zona Central também não tem um número igual ao Norte — 10 linhas? Tem no número total mas não na construção e senão vejamos:

- Rio Maior Completa.*
- Lamego — é uma complementar da rede do Estado.*
- S. Comba-Tua — é complemento da S. Comba-Vizeu e Tua Bragança.*
- Cantanhede — pára em Cantanhede.*
- Sertã — um terço um pouco mais.*
- Entroncamento a Rio Maior — quasi metade.*
- Ramal da Mendiga — completo.*
- Ramal de Leiria — completo.*
- Gouveia — metade ou ainda menos.*
- Arganil — talvez um terço.*

Que vantagens trará semelhante plano? Nenhum ou quasi nada.

Mas a razão de terem sido incluídas algumas linhas completas em parte temos a atender, aí andou mão de fada... A linha do Entroncamento a Rio Maior é dada a 1.ª fase a metade e o ramal da Mendiga é incluído todo porque assim convém à The Match que se julga com direitos descricionários em negócios de Caminhos de Ferro. A linha de Rio Maior-Setil-Peniche está em construção e por virtude do arrendamento e sub-arrendamento das linhas do Estado. A de S. Comba-Tua — já está concedida há uns poucos de anos à Companhia Nacional. A de Cantanhede — já está autorizada a concessão à Vale do Vouga também já há uns anos. A da Sertã — fica à espera dum defensor. O ramal de Leiria pertence também à The Match que, como acima dizemos, pensa vir a possuir tudo... A linha de Gouveia ainda não tem quem a queira... E finalmente a linha de Arganil data de 1887 a concessão desde Coimbra a Arganil e só há poucos dias se abriram à exploração mais uns 6 quilómetros faltando ainda uns 30 para chegar ao primitivo terminus ou seja até Arganil.

Notaremos que sobre estas duas últimas, ainda há o caso das bitolas a resolver.

Da transversal de Figueiró, da Linha de Tomar, da de Penacova e da do Côa nada se resolveu. Aguardarão melhores dias... em que um ministro natural região central — Beirão ou Extremenho — não importa — faça uma política de fomento mais consentanea com os interesses da região.

Sim, porque o Norte foi favorecido pelo titular ser nortenho e o Sul foi-o também pelo relator, do parecer da classificação, ser alentejano.

Só o Centro foi infeliz... por não ter lampada acesa...

Estas questões vitais do País devem ser resolvidas, não pelo sistema adotado até hoje — razões particulares, influências, companhias e quejandas — mas sim por interesses públicos ou seja o bem colectivo de todos os Portugueses.

Figueiró, outubro de 1930.

NO próximo passado domingo foi à Castanheira de Pera o ex.º sr. Tenente José Rodrigues da Silva Mendes, digníssimo Governador Civil, do nosso distrito e sr. Fernando Silva, Director dos Correios de Leiria, a fim de resolverem definitivamente a montagem da rede telefónica urbana.

Segundo informação que colhemos, suas ex.ªs tomaram as devidas providências no sentido de iniciarem a sua montagem o mais breve possível.

Folgamos imenso com esta agradável notícia, pois, tal como está, para pouco ou nada serve a rede telefónica naquele ridente e próspero concelho.

Oxalá que esta notícia seja um facto e que dentro em breve possamos cumprimentar os nossos amigos pelos seus telefones particulares.

No regresso da sua viagem, o nosso illustre amigo e sr. Governador Civil visitou o nosso Director dr. Simões Barreiros, gentileza que muito o penhorou.

REALISOU no dia 5 do corrente a sua primeira conferência na Sociedade de Geografia, em Lisboa, o sábio pedagogo, Dr. Adolfo Ferrière, professor suíço que ali veio a convite da Junta de Educação Nacional.

Versou a conferência, sobre «autoridade e disciplina».

Há meses que este eminente pedagogo e sociólogo percorre os países da América do Sul, por virtude do convite oficial que lhe foi feito pelo governo da República do Equador; os seus muitos amigos, discípulos e admiradores não quiseram que o seu valioso labor se circunscrevesse só àquela república e por isso conseguiram a sua ida ao Chile, Argentina, Uruguai e Brasil. Muitas foram as conferências que realizou com o fim de fazer larga propaganda dos salutaros princípios da Escola Activa e da Pedagogia Activa e da Pedagogia Científica.

De certo que os resultados dos seus valiosos trabalhos não de marcar o triunfo brilhante da sua passagem, por aqueles países, onde o seu muito saber foi, como sempre, altamente apreciado.

No grande movimento de renovação pedagógica e ao lado de outros grandes educadores, o Dr. Ferrière é um dos elementos mais activos e muito considerado pela sua actuação prodigiosa, sobretudo como «escritor pedagógico e social».

As suas conferências subordinadas aos princípios educativos, que advoga, não de, certamente, encontrar um ambiente propício no nosso país, onde já se começa a pensar no assunto.

DE gozo de licença, que havido passar junto de sua extensa filha a Santarem, já regressou ao seu serviço, o nosso amigo sr. José de Sousa e Sá, digno chefe da Secretaria de Finanças do nosso concelho.

A nossa Câmara traz, entre mãos obras importantes, como o caminho da Lavandeira, calçadas da vila, pensando em embelezar o triangulo que fica ao fundo da vila entre a E. D. n.º 59 e a estrada de Sernache do Bom Jardim.

Vai também reparar algumas das principais escolas do concelho e adquirir mobília para algumas, onde a sua falta se faz sentir.

Também está na disposição de subsidiar a reconstrução da escola do Bairrão e pedir a criação duma escola fixa no lugar do Fontão Funcheiro, da freguesia de Campelo.

Como noutro local dizemos, a Comissão Administrativa tomou resoluções importantes, vê-se claramente que entrou numa fase de franca actividade e de utilidade prática.

Assim, resolveu convidar os clínicos municipais a visitarem uma vez por semana a sede das freguesias da área dos seus partidos, e que esta visita se faça sem encargos de camião, dando desta forma uma assistência mais económica ao povo deste concelho e que já há muito se fazia sentir.

Também resolveu ordenar ao Sub-Inspector de Saúde que a inspecção das rezes a abater, se faça no matadouro Municipal e a hora marcada, a fim de se evitar essas constantes queixas sobre o pouco cuidado que havia na inspecção das rezes, ficando também de futuro sujeito à inspecção, todo o gado que se destine ao talho.

Assim é que está certo. O que aí se fazia, era irrisório e impróprio da nossa terra.

JÁ se encontra bastante adiantada a montagem da rede telefónica de Alvaizere, ficando ligada à central desta vila.

Dentro de breves dias deve estar completa a montagem da referida linha, ficando assim ligados todos os concelhos do norte do distrito, a excepção do concelho de Pedrógão Grande.

Figueiró fica com a ligação directa de Castanheira Alvaizere e certamente vai a ficar também com a de Pedrógão.

São melhoramentos de alta importância que vêm valorizando dia a dia a nossa terra.

COMO noutro lugar anunciamos, a Comissão de Iniciativa e de Turismo, resolveu na sua última sessão pôr em arrematação a construção de metade do troço de estrada que vai da E. D. n.º 59 às Fragas de S. Simão.

E' uma estrada que faz muita falta, atendendo que as referidas Fragas, são um dos pontos mais interessantes a visitar nesta região.

Desta forma resolve-se em parte esta dificuldade, esperando a Comissão de Turismo completar a obra no próximo ano económico.

De Figueiró dos Vinhos

A importante freguesia de Aréga

Figueiró dos Vinhos, 24—Lemos com muito agrado, ainda que tardiamente, a magnifica reportagem feita pelo «Diario de Coimbra», acerca de Figueiró dos Vinhos, e como escapou uma «coisa» aos ilustres entrevistados, eu venho lembra-la certo de que o «Diario de Coimbra», lhe dará publicidade.

Figueiró dos Vinhos nunca poderá atingir o grau de desenvolvimento a que tem direito, sem uma estrada de ligação com a freguesia mais importante que tem a comarca:—Aréga.

Aréga, fica ao sul de Figueiró, a uma distancia de cerca de seis quilómetros de caminho intransitavel, tem uma altitude semelhante á de Figueiró e tem pontos dignos de serem apreciados, como o alto da Lomba do Brigo e o Alto dos Moínhos de Vento.

Conquanto seja uma terra fértil pelo trabalho de seus filhos foi sempre infeliz, porque politicos de má morte lhe desviaram a estrada que a devia ligar com a sede do concelho.

Várias nuances politicas traficaram sempre com Aréga em vespasas de eleições e a respeito de melhoramentos só tem digno de menção a escola para os dois sexos da iniciativa dum grande estadista, que cedeu terreno no antigo Paçal, por um decreto, para a construção do edificio.

O sr. dr. Barreiros Simões aprecia na sua entrevista, com muito acerto, a estreiteza de vistas e mesquinhez que dominou e ainda predomina em Figueiró dos Vinhos.

Mas os srs. drs. Martinho Simões e Barreiros Simões, a quem rendo as minhas homenagens, pela maneira á americana, como fizeram a transposição de Figueiró eu venho lembrar aquela lastima de caminho, que suas ex.^{as} muito bem conhecem, e se quiserem muito poderão fazer em seu beneficio, e só então o sr. dr. Barreiros Simões confirmará as palavras que se disse ao «reporter» do «Diario de Coimbra», «as ligações de Figueiró tem nos merecido a mais viva atenção».

Ao illustre presidente da Camara, sr. dr. Mário Cid, padmos em nome dos interesses de Figueiró, que sacrifique um dia o passeio no delizioso Jardim Parque e venha até á ponte de Aréga para ver o caminho que não sofre reparação há mais de 80 anos, e onde não pode transitar o rustico carro de bois, e depois conte as suas impressões ao «Diario de Coimbra».

Se qualquer individuo, quizer fazer o percurso de Figueiró, para Aréga, a cavallo, tem alguns pontos onde o animal não poderá passar, tal a extrema miséria a que tem sido votado este caminho.

Para terminar, mais uma vez diremos que Figueiró dos Vinhos nunca poderá atingir o desenvolvimento a que tem direito enquanto não estiver ligado por uma estrada com a freguesia mais importante que tem o concelho, que é Aréga.

N. R. — Transcrevemos na integra do «Diario de Coimbra» esta correspondencia de Aréga.

Não pretendemos demonstrar que a freguesia de Aréga tem ou não um razão; nem tão pouco justificar-nos,

Mas a proposito sempre diremos que o povo de Aréga, ou melhor, aqueles que se arrogam seus dirigentes, são dos que menos autoridade têm para nos incriminar ou censurar, pois, sabem muito bem

CARTEIRA

—Retirou para Lisboa, com sua Ex.^{ma} E.posa, o nosso amigo e assinante Sr. João Coelho da Fonseca, das Varzeas.

—Cumprimentamos na nossa redacção os nossos amigos e assinantes, srs. Albano Abreu, de Vilas de Pedro, José Mendes da Silva, do Casal e José Joaquim, de Montalvo.

—De passagem para o Alentejo, onde têm os seus negocios, cumprimentamos nesta vila os Srs. João dos Santos Silva, Franklin dos Santos Silva e Francisco Coelho da Silva.

Inspeção de pesos e medidas

E' durante o presente mês de Novembro que se procede á conferência das medidas de capacidade quer para secos quer para liquidos, incluindo os copos de vidro aferidos e os aparelhos automáticos devidamente autorizados que substituem as mesmas medidas (bombas automáticas para gasolina, para azeite, etc.).

Nesta conformidade, si fica o visó para todos os interessados.

que são fleis adversarios, desta situação e portanto só o revirvalho poderá trazer-lhe a recompensa de todos os seus sacrificios.

Mas a avaliarmos pelo que eles receberam durante a regencia dos democraticos e até mesmo da monarchia, a atual situação prestalhe, apesar disso, valiosos serviços, sendo a freguesia melhor contemplada com subsidios para escolas que se não estamos em erro recebeu um subsidio de 35:000\$00, quantia esta que deu para fazer um dos bons edificios escolares e o devem ao sr. dr. Martinho Simões Já por mais que uma vez receberam subsidios, desta Camara e se mais não têm recebido, é porque o erario do nosso municipio, o não tem permitido.

Bem sabemos que mais, muito mais, é necessario e que tanto esta freguesia como as outras deste ridico concelho, precisam de muitas obras.

Mas como fazem-as de momento, se elas requerem centenas de mil escudos, importancias estas incompatíveis como as atuais disponibilidades do municipio!

Da resto nós não temos tempo para mais; encontramos tudo por fazer e a Camara com um deficit, de trinta e tal mil escudos.

Endireitamos o que andava torto, renovamos por completo a vila, com ruas calçadas, luz electrica, jardins, pontes, novos caminhos se fizeram, outros se têm beneficiado.

As repartições dos Paços do concelho, umas foram de novo feitas, outras melhoradas e reparadas, criou-se a Agencia da Caixa Geral de Depositos e recentemente conseguiu-se a instalação da rede telefonica publica e particular etc. etc.

Creio que não temos tido tempo para mais.

Que é necessario cuidar tambem das freguesias, não resta duvida, mas a seu tempo.

O nosso programa ainda não está cumprido, longe, muito longe disso, mas para isso necessitamos de tempo.

Sem ele, não podemos ir mais alem.

E em tão pouco espaço de tempo não se pode exigir mais, pelo menos é o que todos no-lo dizem.

Pela Câmara

Na sua última sessão a Comissão Administrativa da Câmara Municipal tomou as seguintes deliberações:

—Aprovar as contas da gerencia relativas ao ano económico, depois de previamente lido o parecer da Comissão especial a que se refere o art.º 73 da lei 88 e de cumpridas as disposições do art.º 72 da mesma lei, deliberando pôr as mesmas em reclamação e findo este prazo remeter todo o processo ao Delegado do ex.^{mo} Governador Civil.

—Mandar fazer as analyses quimica e bacteriológica das águas das fontes desta vila.

—Dotar as escolas do concelho com algum mobiliário na medida do possível conforme as receitas municipais.

—Solicitar da Junta Autónoma das Estradas, que para solucionar o problema da falta de trabalho que ameaça gravemente este concelho, sejam abertos trabalhos de reparação de estradas, acrescentando que com esta medida resulta bastante economia para o Estado, o preço muito baixo de salários dos trabalhadores na presente época.

—Determinar aos facultativos municipais que visitem uma vez por semana a sede da freguesia ou freguesias que compõem a área dos seus partidos, sem encargo para os doentes, com consultas gratuitas para os pobres, cumprindo o preço da tabela, não podendo ser cobrado qualquer emolumento como caminho.

—Concorrer ás arrematações, abertas pelo Estado para reparação das Escolas de Aldeia de Anã de Aviz, Bairradas e Figueiró dos Vinhos.

—Oficiar ao sr. Inspector de Saúde determinando que a inspeção de todos os animais das espécies bovina, suína, caprina e lanigera, destinados ao consumo publico seja sempre feita no Matadouro Municipal.

—Propôr ao sr. Antonio de Azevedo Lopes Serra a compra amigável dum terreno para construção dum talho municipal.

—Aprovar a deliberação que cria o imposto deterrado e a respectiva tabela de preços.

—Aplicar uma taxa de licença de 50\$00 anuais por cada bomba de g zolina fixa ou móvel.

ANIVERSARIO

No dia 1 do corrente fez anos o menino Claudió Manuel Bugalho Sampedo, filhinha ducto do nosso amigo e sr. João Antonio Samedo, professor nesta vila.

Os nossos parabens.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos.

Albino Mendes Lopes—Rapoula.

Manuel Dias das Neves—Lisboa.

Albano Abreu—Vilas de Pedro.

José Quevedo—Varzeas-Orta.



Como desejava saber o segredo do vosso coração... Sofrendo pelo vosso amor, que jamais poderei esquecer. «Eu»

As Ferrarias de Figueiró dos Vinhos :

«A insubordinação dos empregados; o nenhum amor que os operários tinham aos trabalhos de mineração, que muito repugnavam de tomar como profissão; a desintelligencia entre as Repartições diversas e a das Minas; a inqualificável prodigalidade do governo em dar collocação nos trabalhos das minas a um sem número de pretendentes; e mais que tudo ainda, a disposição estúpida que havia para julgar prejudicial o trabalho, que logo nos primeiros tempos não desse grandes lucros: tudo isto, conccorrentemente com a má vontade da Direcção da Real Fábrica das Sêdas e Agulhas Livres, embaraçava inteiramente o desenvolvimento da industria mineira em Portugal.

«Tambem outras circunstancias desfavoreciam os progressos de uma tal industria. Não haviam ainda sido descobertas minas, que logo na sua superficie merecessem o nome de ricas; e porquanto a Intendencia não dispunha senão de poucos meios, não podia entregar-se a explorações sérias, que ao cabo houvessem de dar abundantes colheitas. — O jornaes dos trabalhadores eram muito caros, e tanto mais, quando não estavam esses salários em proporção com a inhabilidade e exíguo trabalho dos individuos admitidos nas minas. — As ruins estradas tornavam difficil e muito dispendioso o transporte dos productos das minas, — e, ainda para mais sentir, a falta de combustivel, ou a sua extraordinária carestia, aggravava o mal; quando aliás eram tambem incertos, inconstantes os poucos fundos destinados para a exploração ou lavra das minas e para as operações metallúrgicas.»

Alem das duas obras mencionadas no largo antigo, de Silvestre Ribeiro, que acabamos de transcrever, há ainda outra, do Barão de Eschwege, intitulada «Memoria sobre as difficuldades das fundições nas Fabricas de Ferro, para ganhar este metal na maior quantidade, e da melhor qualidade para os mesmos fins» — publicada nas «Memorias Economicas Da Academia Real das Sciencias de Lisboa» — Lisboa 1812, da qual extractamos o que se segue:

«—Ha na fabricação do Ferro certos agrados, que se não descobriam ainda, peste que se tenha achado por pequenos Ensaios alguma probabilidade a respeito da fusão do mineral. Agora deve-se perguntar, de que modo deve ser a construção dos Fornos para a fundição do mesmo mineral, dado hum ou outro combustivel? Huma construção he necessária, fundindo com carvão de pedra; outra, fundindo com carvão de lenha; outra, com carvão rijo e pesado; outra com carvão brando e leve. Outra construção para mineral bom fusivel; outra, para mineral que o não he; outra, para fazer obras fundidas; outra, para ferro refinado.

«Estando averiguado tudo isto, deve-se attender, que quantidade de vento dão os Folles, para estarem em propagação com a altura do forno e largura da obragem; tambem que a direcção do algaravir, e do vento seja apropriada á qualidade do Ferro, que se quer produzir; e conccorrentemente, deve ser a direcção do vento ou direita, ou elevada, ou inclinada, ou para o lado dianteiro, ou para o lado posterior da obragem

«Depois segue-se a manipulação dos Mestres Fundidores, que consist: se se deve tirar muitas vezes a escoria; se o algaravir deve estar escuro ou claro; se o Ferro ha de ficar mais ou menos tempo na cal-

deira; se he preciso trabalhar muitas vezes com o espetão etc. O descuido de huma ou outra cousa torna muitas veses toda a Fundição perdida, principalmente em huma Fabrica nova, onde todas estas esperiencias faltão.

«Para provar o que tenho exposto, quero referir em breve os Experimentos e Ensaios, que se fizeram na Fabrica de Ferro de Figueiró dos Vinhos: No principio procurou-se fundir o Ferro, do mesmo modo que usão todas as Fabricas até agora conhecidas; quero dizer, com carvão. Verdade he, que erão qualidades de carvão, como de Sepa e de Sobreiro, de que certamente ainda nenhum Metallurgista Pratico Alemão osou. O resultado dos Ensaio tambem mostrou, que estas qualidades de carvão não sirvião para o methodo ordinario de fundir o Ferro nas Fornos altas, e que se não podia effectuar huma leve fusão dos Minerais. Mas quem podia saber isto a priori?

«Não se proseguiu neste methodo, e fiserão-se as outras Fundições com Sepa crua, e não carbouisada, e assim effectuou-se a fusão. Não se pode negar, que na construção do Forno, houve grandes mudanças, assim como na mistura do Mineral.

«Huma cousa, que poucos explicarão, he que com a mesma mistura das diferentes Minas, e com a mesma proporção de combustivel que produzem diferentes qualidades de ferro.

«A segunda Fundição ou Ensaio, não durou mais que quatro semanas, em que se fundirão 1:500 arrobas de Ferro, por causa de se terem derretido as pedras de obragem.»

«A terceira Fundição continuou por doze semanas, em que se fundirão 7:000 arrobas.

Usou-se na mistura de outra qualidade de mineral, que era muito fusivel; e por isso soffrião os Fundidores menos incomodos, que na segunda Fundição; tambem houve mudança nos Folles, na direcção do vento, e na dianteira da obragem.

«Não obstante, que esta terceira Fundição foi muito feliz, e que se produziu Ferro coado muito bom para os diferentes generos; mostram depois a experiencia, que o ferro refinado era quebradico em frio, ou pidez.

«Eu pergunto, que temos agora aprendido destes ensaios? Nada mais, senão que:

I. Na Fabrica de Figueiró não se pode fundir com carvão de Cepa, e Carvalho.

II. As pedras de obragem dahi que tem hum grão grosso, atarão mais tempo, que as de grão fino.

III. A mina de Catapereiros, de que se usou ultimamente, serve muito bem para o ferro coado; mas não para Ferro refinado.

IV. A Caldeira da obragem na sua dianteira deve ser pequena.

«Estas experiencias adquiridas ensinaram somente o modo de produzir Ferro; mas ainda não o como se deva produzir Ferro na maior quantidade, e da melhor qualidade para os diferentes fins. Talvez seja impossivel fundir na Fábrica de Figueiró, Ferro para diferentes generos, e se isto for assim, he preciso escolher o melhor methodo, e mais proprio para a dita Fábrica.

«Basta de fallar sobre a Fundição:

(Continua)

Tito de Sousa Larcher

Correspondências

Dia de Finados

Como de costume realizou-se no dia de Finados a Tradicional procissão aos cemitérios. Este ano, que foi invulgar, correu cheia de fé religiosa. Invulgar, porque foi feita unicamente com a irmandade

Foi uma procissão imponentíssima de que não há memória, e nem tam pouco os nossos antigos se lembram de ser tão bonita.

Cerca de mil e tantas pessoas de todas as camadas sociais compunham o cortejo fúnebre.

O cortejo saiu da Igreja, tendo os sinos tocado a Finados, antes, e durante o percurso até entrar outra vez na Igreja.

O acto foi comovente, e de certo comoveu todos aqueles, que são contrários a procissões religiosas como estas.

Como é dominio publico, nós não temos pároco, e por isso não se deixou de fazer a romagem com a respectiva procissão, aos cemitérios. A Fé que nos guia e nos ha-de guiar, chama-nos ao cumprimento dos nossos deveres, assim como a Pátria chama o soldado a defender. Parece como um toque de clarim, que retine a todo o momento precioso, o Povo já unido, para a defesa do seu Ideal.

Realizou-se no dia 1 do corrente a festa de Santo Amaro da Rascoia. Foi muito brilhante, e mais do que nos anos anteriores.

Não teve a assistencia ecclesiastica porque não quiseram. Foi abrilhantada pela filarmónica da Rapoula que muito agradou pelo escolhido reportório.

O máximo socego como é nosso hábito.

Também se realizou o casamento da menina Emilia Ferreira desta vila, com o sr. José Passos digno Sacristão da nossa Igreja.

Depois do acto civil, os noivos dirigiram-se à Igreja onde foram orar, saindo em seguida, tendo os sinos repenicado alegremente.

Foi muito concorrido e apreciado.

Avelar, Novembro de 1930.

Emídio Figueiredo Denis

Nova Merceria Figueiroense

DE

Armino dos Reis Moraes

R. Dr. Manuel de Vasconcelos Figueiró dos Vinhos

(junto à Ourivesaria de Manuel Lourenço Gomes dos Santos)

Ali se encontram todos os artigos de merceria e vinhos finos.

Visitei esta nova casa, onde tudo se vende mais barato.

DIALOGO

"Sonetinho"

— Para onde vais tu mendiga Com essa negra sacóla?
— Ver se encontro alma amiga
— Que me dê uma esmola!
— Não tens pois outro concheiro Nem familia que te guie?
— Meu pai é um pobre cego,
— E minha mãe... não conheci...
— Como deves ter sofrido Nessa vida mendigando...
— Já pensei no suicidio!

— Que tolice! mas então Tu não tens um coração?
— Tenho sim... e vai chorando.

Lisboa, Outubro de 1930.

José Sampaio Lança

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Vendem-se 2 usadas 13x18 e 18x24 com tripé, 3 chassis e boas lentes.

Dão se informações nesta redacção.

Comissão de Iniciativa de Figueiró dos Vinhos

Anúncio

Estrada de Serventia entre a E. N. n.º 59 de 2.ª classe e as Fragas de S. Simão.

Faz-se publico que no di 20 de Novembro de 1930, pelas 14 h-ras, na sua sede provisória (Sala das Sessões da Camara Municipal de Figueiró dos Vinhos) perante a Comissão para esse fim nomeada, e nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá á arrematação em carta fechada dos trabalhos abaixo designados:

| Designação dos trabalhos | Base de Licitação |
|---------------------------|-------------------|
| Excavação em rocha branda | 560,m3 |
| Idem em terra compacta | 790,m3 |
| Baldação de terra à pá | 80,m3 |
| Transporte a carro de mão | 510,m3 |
| Idem a carro de bois | 740,m3 |
| Alvenaria ordinária | 83,m3 |
| Cascões | 1,2,m3 |

Para ser admitido a licitar, deverá o concorrente satisfazer ao seguinte:

1.º — Efectuar o deposito provisorio, perante a Comissão, de Esc. 206\$00.

2.º — Mostrar com documentos ou quaisquer outras informações que tem capacidade profissional para executar a empreitada.

O Deposito definitivo será de 5% sobre o da adjudicação.

As condições do concurso e respectivos desenhos estão patentes todos os dias úteis, das 11 às 17 horas na sede da Comissão.

Figueiró dos Vinhos, 31 de Outubro de 1930.

O Presidente,

Manuel Simões Barreiros

Visado pelo Censor, de Tomar

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz publico, que durante 15 dias contados da data do presente edital se acham patentes na Secretaria da Camara Municipal os livros de conta corrente de receitas e despeza, com todos os mandados de pagamento e mais documentos que constituem as contas da gerencia finda em 30 de Junho do corrente ano da Comissão Administrativa Municipal, podendo ser examinadas por todos os interessados que sobre elas apresentarão as reclamações de direito.

E para constar se mandou passar o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 29 de Outubro de 1930.

O presidente da Comissão

(a) Mario G. C. N. e Castro

FOGÃO

Para lenha e carvão quasi novo de 0,85x0,50 com caldeira e estufa. Vende-se em boas condições. Nesta Redacção se diz.

Anúncio

(1.ª Publicação)

No dia 16 de Novembro próximo por 11 horas à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, hão de arrematar se pelo maior preço oferecido os seguintes prédios, pertencentes ao executado Francisco Dias de Aldeia Cimeira das Bairradas, ficando a cargo do arrematante a contribuição de registo: (a) Uma casa e pateo em Aldeia Cimeira, no valor de duzentos escudos (C). Uma terra de rega à Almoinha, limite das Bairradas, no valor de novecentos e trinta e sete escudos e vinte centavos (C) Uma terra de sementeira e Mato ao Lavadouro limite das Bairradas no valor de mil quinhentos e trinta e um escudos e vintecentavos (D). Uma terra de rega na Lameira Longa no valor de sessenta e quatro escudos.

Pelo presente são citados quaes quer credores incertos para deduzirem os seus direitos com termos legais. Figueiró dos Vinhos 22 de Outubro de 1930.

O escrivão do 1.º officio

Joaquim Loureiro Nelas

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

A. Rego

Automóveis e Camionetas



Avenida da Liberdade, 253 — LISBOA

Joaquim J. Fernandes

Médico Municipal

Clínica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Curso nocturno de escriptura comercial e contabilidade

Está aberta a matricula para este curso, a partir de um de Outubro próximo, no estabelecimento do sr. Joaquim de Matos Pinto, onde se prestam todos os esclarecimentos.

HYDRÓMECANO

Foi registado com a patente e direito de propriedade em Portugal sob o n.º 16411 Este novo aparelho para tirar água, é a máquina de maior rendimento, com o menor esforço que até hoje appareceu, com um pequeno motor de 2, H. P. dá um rendimento de 15 a 20.000 litros de água por cada hora de trabalho.

Tira água a todas as funduras sempre colocado ao cimo de qualquer poço, não precisa tanque para depósito pois rega directamente, não tem vabulas, nem alcatruzes, como tem as bombas e os engenhos, uma vez a trabalhar não precisa seralheiro, nem qualquer artista, é a máquina mais sólida e de maior rendimento apparecida até hoje.

Senhores proprietários melhorai as vossas propriedades.

Seu único fabricante em Portugal

Jeronymo Rodrigues Pinhão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a quem devem ser feitos todos os pedidos

Gratifica-se bem quem descobrir fabrico igual noutra casa.

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais

A. C. J. 173 61

ALFAIATARIA

DE Francisco dos Santos

R. Dr. Manuel de Vasconcelos (junto ao Club)

Nesta officina executam-se com perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes à sua arte.

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-11

Preços da fábrica

Vende-se

Uma casa com 8 compartimentos, com cozinha varanda e patio na Rua Dr. António José de Almeida, tem correspondencia para a Rua da Cadeia, trata-se com José Simões de Almeida.

DINHEIRO

Empresta-se em primeira hipoteca a 10%. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

J. Trigo

Rua de S. Julião, 168, 5.º

LISBOA 4-3

Fábrica de Refrigerantes

Com boa clientela e instalada em ótimo local. Vende-se pelo motivo do seu proprietario não poder estar à testa dela. Ensina-se a quem precisar. Nesta redacção se diz.

A Regeneração

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanifícios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana DE João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa a aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Ouivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algebeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.
Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que mais barato vende
Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais. Esterelisação de pensos, emplas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit. R. Nova do Almada, 53, 2.º

LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR

Officina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferências de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Português do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

Figueiró dos Vinhos

Julia Menezes de Abreu

para informações:

Albano dos Santos Abreu

(Em frente da Igreja)

Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal

Trata na comarca de Figueiró

dos Vinhos de todos os assuntos de

advocacia.

Grande baixa de preços

só no GUSTAVO

Compras e Vendas a Dinheiro

Por motivo de balanço, resolvi continuar com os mesmos preços e outros ainda por menos dos que fiz em principios de setembro em todos os artigos do meu estabelecimento.

Já recebi o grande sortido de inverno.

Nestes preços entram também lindas fazendas para enxovais, lindo sortido em atalhado, colchas e chales; grande sortido em chapéus e guarda-sois do conhecido fabricante Victorino de Almeida do Porto.

Grande quantidade em calçado para homem e criança, (para homens de trabalho) um par de botas por 40\$00 e 45\$00, calce pretas por 55\$00 e 60\$00.

Aproveitai pois esta ocasião. Em Figueiró só compra caro quem quer, em Figueiró dos Vinhos procurem o GUSTAVO que é o unico que só faz um preço e o que vende mais barato.

Figueiró dos Vinhos—Edifício do Notário—ao fundo da Ladeira da Fonte.

Gustavo Coelho Godet

Jose Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Central da C.P.

FAZENDAS, MIUDEZAS E MERCEARIAS

Depositario da Cerveja Portuguesa, da Companhia Shell, (gazolina, oleos e petroleo) — da telha marselha da Bela Vista, com deposito para entrega imediata.

Agente das companhias de seguros A Nacionaes Portugal Presidente. Aceitam-se seguros contra todos os riscos.

Não comprem sem ver os meus preços, que são sempre os mais baratos. Uma visita a minha casa é economisar sem querer.